

**EDITORIAL****Mensagem de Natal**

Cara(o)s Colegas

Aproxima-se o Natal e o final de mais outro ano que não trouxe, na generalidade, melhorias e resultados significativos para a economia do país e, por arrasto, para a situação que os jovens, os engenheiros - quer no ativo, quer os reformados -, e a engenharia portuguesa continuam a atravessar.

Será, no entanto, a última vez, pelo menos na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, que nesta altura me dirijo a todos vós.

Estamos a terminar o nosso segundo e último mandato à frente da Região Sul da nossa Ordem pois, como é do vosso conhecimento, no início de 2016 irá haver lugar a eleições que permitirão aos nossos membros elegerem os novos órgãos nacionais e regionais para o próximo mandato.

Estas eleições que deveriam ter lugar no mês de fevereiro terão, no entanto, de ser adiadas para o mês de abril, porquanto os prazos que constam dos novos Estatutos, que entram em vigor no próximo dia 31 de dezembro, bem como a necessidade de, depois daquela data, se proceder à prévia aprovação da versão ajustada do Regulamento de Eleições e Referendos, forçaram o referido adiamento, conforme tem sido divulgado no nosso Portal.

Trata-se, pois, de uma situação imprevista e pontual, que não foi acautelada pelo legislador e que obrigou a que a Ordem dos Engenheiros tivesse de encontrar soluções para poder continuar a cumprir os seus normais ciclos eleitorais.

No meu ponto de vista, esta não é, ainda, a oportunidade para fazer o balanço do que foi o nosso desempenho regional, pois entendo que será cedo para o fazer, porquanto a apresentação do Relatório de Atividades e as Contas durante a Assembleia Regional terá lugar no mês de março, constituirá a altura ideal para esse efeito.

Estes seis anos permitiram-nos conhecer bastante bem qual a situação dos engenheiros, da engenharia e do seu ensino, o que é a vida associativa, o papel da nossa Ordem na sociedade mas, sobretudo, o que temos e devemos fazer para melhorar o nosso desempenho e introduzir novas ideias e práticas na condução da mais prestigiada Ordem profissional.

Estamos, por isso, disponíveis para novos desafios e para o que nos vier a ser exigido.

Continuamos preocupados com a acentuada quebra na procura de cursos superiores ligados às áreas de engenharia, com base na convicção de que os jovens engenheiros são fulcrais para o futuro do país e da Ordem profissional que os representa. O seu envolvimento é essencial para o rejuvenescimento da nossa associação. Preocupante facto é igualmente verificar que uma parte significativa dos nossos membros não se envolve suficientemente na vida e nas atividades associativas, por razões que interessa averiguar e combater, muito embora se verifique, de ano para ano, um crescimento no interesse e na adesão às iniciativas da Ordem.

Por outro lado, continuamos atentos à situação de muitos dos nossos colegas que atravessam piores momentos, como é o caso dos que se encontram desempregados, dos reformados e pensões de baixo valor, dos empregados cujos salários são ridiculamente baixos e inadequados, bem como daqueles que foram e continuam a ser forçados a sair do país.

É pois com uma mensagem de esperança em melhores dias que me dirijo a toda(o)s os colegas, para vos desejar um Feliz Natal na companhia das vossa famílias e, sobretudo, que 2016 seja um ano melhor que traga tudo o que mais ambicionem e desejem.

Com a habitual estima, envio um caloroso abraço,

**Carlos Mineiro Aires**

*Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul*